

CONTABILISTAS REIVINDICAM

201 DIREITO AO CURSO SUPERIOR

Convocados pela Associação Portuguesa de Contabilistas, Sindicato dos Contabilistas e Associação de Estudantes do ISCAP, três centenas de contabilistas participaram ontem, à tarde, numa reunião efectuada nas instalações daquele Instituto, na Rua de Alexandre Herculano. A ordem de trabalhos incidia, exclusivamente, nos problemas da instituição prática do bacharelato, licenciatura e doutoramento em contabilidade e administração.

Ao longo da reunião, a «mesa», constituída por elementos das entidades organizadoras, referiu-se ao processo que desde há anos tem vindo a desenvolver-se no sentido de tornar o curso de contabilista um curso superior e recordou que existe legislação desde 1976

que institucionaliza a licenciatura em contabilidade e administração. Esta legislação, no entanto, não foi posta em execução nem se vislumbra a sua concretização para breve. O futuro das actuais escolas de contabilidade e administração — os ISCAP's — é, entretanto, tido como comprometido a prosseguir-se a actual política de certos sectores do MEC.

No final da reunião diversos dos presentes intervieram para apresentarem as suas posições em apoio da existência da licenciatura. A «mesa» apresentou, por sua vez, uma proposta diz-se no documento da cussão. Concretizando a proposta diz-se no documento da «mesa»: denunciar publicamente a actuação de boicote e má-fé dos órgãos directivos dos ISCAP's, pelo nulo empenhamento, total alheamento dos interesses do país e mesmo seguidismo das ideias mais retrógradas e absurdas de certos sectores do MEC; exigir que os elementos do corpo docente do ISCAP, ainda não identificados com a necessidade da licenciatura — cujos nomes começam a ser conhecidos — comuniquem inequivocamente a sua posição daqui para o futuro, sob pena de divulgação dos seus nomes e

das razões — impertinentes — em que baseiam a sua atitude; exigir do MEC a concretização da licenciatura, dando cumprimento às leis vigentes; e enveredar pelas formas de luta que se considerem adequadas, caso o MEC não concretize com brevidade a licenciatura em Contabilidade e Administração e se continue a deparar com a má vontade dos órgãos directivos do ISCAP na aplicação da lei».

UNIVERSIDADE
ÉVORA